

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE PSICOGERONTOLOGIA

Em cumprimento dos Estatutos da Associação de Psicogerontologia, reuniu-se o Conselho Fiscal com a presença dos seus membros, no passado dia 10 de novembro, para análise do Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2026.

Da análise do Plano de Atividades não emergem grandes novidades, sendo praticamente idêntico ao dos anos anteriores, demonstrando a vontade de manter a mesma linha de atuação dos anos anteriores, numa linha de continuidade.

Recomendamos que seja incluída uma referência às eleições para os órgãos sociais e à necessidade de planear esse momento relevante da vida associativa.

O orçamento apresentado demonstra, mais uma vez, a fragilidade financeira da Associação, já por diversas vezes salientada por este órgão e a dificuldade em inovar ou crescer em atividade e visibilidade, não estando previsto nenhum aumento de receitas por via de financiamentos ou decorrente do aumento da massa associativa e da respetiva quotização.

Há vários anos que o Conselho Fiscal vem alertando para a necessidade de aumentar o número de associados que não só constitui um requisito de sobrevivência como permite aumentar a atividade e a visibilidade da Associação e, conseqüentemente, atrair parceiros e financiadores.

Acresce a necessidade de refletir seriamente sobre toda a sustentabilidade e futuro da organização, garantindo a sua preservação e relevância no âmbito das organizações que atuam na área do envelhecimento e longevidade.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável ao Orçamento e Plano de Ação e declara o seu apoio às iniciativas propostas, mas deixa mais um alerta relativo à situação precária da associação do ponto de vista financeiro e associativo.

Lisboa, 10 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal

Paula Guimarães – Presidente

Sandra Picoto – 1ª Vogal

Bruno Rebelo – 2ª Vogal